

“POEMA DA DESPEDIDA”

Odila Portugal Castagnoli
(Para as prezadíssimas alunas que hoje colam grau)

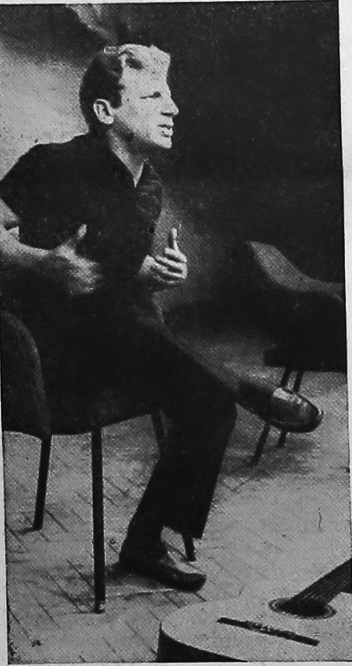
Noite de sonho
Noite de luz.
E nessa casa,
que DEUS conduz,
Há risos, flores...
Também amores
Almas em seleções,
Felicidades, nos corações

Eu vi saltando, um colibri;
Asas ruflando, aqui e ali.
No meu jardim, senti olores;
Eram as rosas, de muitas cores
Que se ostentavam
E baluçavam.
As borboletas, cheias de sol.
Num arrebol primaverai,
Dando a ventura
E a doçura,
De se viver, neste BRASIL.

Sois, também, vidas,
Que hoje se agitam,
E que saltitam,
Quais rouxinóis...
Ireis, queridas
Pelos caminhos,
Compor os ninhos,
Como outros sóis...
Sereis as fadas,
Com seus condões,
Abrindo livros e corações...

Juntando letras, com mais calor,
E os pequeninos,
Com todo AMOR.

Cantai, cantai, para as crianças,
Hinos de Amor e de Esperanças!
Campo Largo, 7-12-69



JUCA CHAVES

AVISO

Comunicamos que as matrículas para o Curso Normal, 1.º, 2.º e 3.º anos, estarão abertas no período de 10 a 15 de dezembro, das 8 às 12 horas, na secretaria da Escola Normal.

Este ano, não haverá vestibular para o ingresso no 1.º ano.

A Diretoria

Rádio Oficina Jóia

(a mais antiga de Campo Largo)

Proprietário: Hilton João Stecco

— TUDO EM ELETRICIDADE —

Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis — aparelhos elétricos em geral.
Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral.
Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares) CAMPO LARGO

Dante Portugal Castagnoli

Médico

Clínica Geral • Partos • Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba • Cirurgia

CONSULTÓRIO:
Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 7 247

Refúgio para os que o procuram

“Procurar refúgio não significa fugir à realidade. Significa apenas voltarmos às costas por alguns momentos às cenas angustiosas, determinadas pelo próprio homem, que diariamente soplam a coragem. Significa em última análise, alcançarmos a paz e a sabedoria dentro de nós mesmos. São poucos os que assim procedem. Inquietos, buscamos distração em mil atividades e, como uma superfície da vida, procuramos somente um olvido insensato, em vez de um duradouro repouso. Esse repouso que almejamos nunca poderá nos pertencer senão quando pusermos de lado as questões temporais e nos entregarmos a uma pausa de meditativo isolamento.

Mas de que forma pode esse ritual de autocomunhão reabastecer as baterias cansadas da alma? Ora, cada um de nós possui dentro de si uma fonte secreta de energia, raramente usada e frequentemente desconhecida. Precisamos buscar fundo para encontrá-la, porém, uma vez encontrada, ela nos preservará para sempre da dúvida e da adversidade. E, creio, sinceramente que qualquer alma resoluta e ansiosa por uma renovação de fé e coragem pode achar essa fonte de refrigério espiritual.

Seja qual for o nosso credo ou a nossa seita, poderemos achar essa paz na espaçosa penumbra de uma Igreja.

O refúgio não é uma questão de teologia ou dogma; não depende das velas acesas, música de órgão ou vitrais coloridos (ainda que muitas pessoas os considerem um auxílio inestimável à meditação). Em toda Igreja existe uma presença in-

corpórea, e é dela que o fatigado viandante retira o ânimo, como de uma fonte espiritual inesgotável.

A música ocupa um lugar de destaque como meio de refúgio. Ela revigora e eleva o que de mais puro existe em nós e tem o poder de vencer o rancor e acalmar as lutas íntimas.

Podemos encontrar asilo na solidão da natureza em meio a milhares de vizinhos. Uma árvore pode abrigar um homem; um pequenino bosque pode ser um retiro silvestre.

Quando você precisar de refúgio não viaje com a multidão. Caminhe pelas estradas afastadas e observe se há por perto alguma ponte, pois é ela, muitas vezes, o sinal da existência de um arroio onde se pode parar e caminhar à beira da água.

Existem momentos em que nossos panoramas ficam insuportavelmente acanhados e delimitados. Precisamos de horizontes mais largos. “Elevo os meus olhos para os montes, de onde virá o meu socorro”. Eis o verso mais belo que conheço. Um texto que consola toda a humanidade aflita.

Há lugares onde se respira e sítios onde se pensa, e qualquer um de nós que os desejar bastante achará meios de encontrá-los.

Qualquer que seja o nosso refúgio, conservemo-lo inviolável. Procurando-o amá-lo, tornaremos cada vez mais profunda a paz que ali se encontra e maior facilidade teremos em alcançá-la. O simples fato de entrar em um quarto isolado e nele passar alguns minutos em oração, constitui o mais perfeito re-

fúgio que o homem já descobriu.

Neste mundo mergulhado no ódio e na destruição apenas um pináculo se eleva acima do dilúvio — a cidade inexpugnável do espírito. Dessa cidadela nos apenas a voz animadora sentinela íntima: “Crê e espera; nem tudo está perdido”.

IVONE

EM DESTAQUE

Quero, hoje, de público, congratular-me, dando “aquele abraço” ao meu caríssimo e particular amigo, Sr. Comendador, Newton Puppi, pela honrosa e benemérita Comenda do Governo Italiano lhe concedeu, ontem, na Sociedade Garibaldi de Curitiba, em meio de solene cerimonia, pelos benefícios de destaque prestados à colônia italiana radicada em nosso município, durante a sua dinâmica e desenvolventista gestão à frente do Executivo campolarguense de 1968. E’ pena que só os campolarguenses não souberam reconhecer os dinâmicos trabalhos do mul digno Comendador e orgulho de Campo Largo, Sr. Newton Puppi. Mas, a justiça não falha. Newton Puppi recebeu o justo prêmio pelos serviços prestados aos colonos italianos e a todos os municípios. Parabéns dêste e de todos seus amigos campolarguenses!

Padre Francisco Górski

Atenção, Família Fialkoski!

Ontem, primeiro sábado do mês, na Igreja Matriz do Bom Jesus, foi celebrada a missa pelas Vocações Sacerdotais a pedido da grande família Fialkoski rogando a Deus e a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro vocações para seus filhos.

No mês de janeiro, no primeiro sábado, às 19 hs. na Matriz do Bom Jesus, é a família piedosa dos Ziellinki e Castro que pede ao Pai do céu o sublime dom da vocação sacerdotal e religiosa para seus filhos. Assim, todos os primeiros sábados do mês, uma família campolarguense oferecerá a santa missa pedindo que Deus chame muitos de seus filhos para o sacerdócio.

— Por que assim?

— Porque a mocidade de hoje, estuante de vida, e de entusiasmo, aí está, pronta para qualquer sacrifício, inclusive o da própria vida. Milhares de jovens saem pelas ruas, organizam passeatas, enfrentam toda espécie de armas. E’ a generosidade na conquista de seus ideais. E quantos dêles poderiam dedicar sua vida toda ao mais alto de todos os ideais: Ser outro Cristo na terra! Ser Padre!

Quantos jovens campolarguenses de ambos os sexos estão esperando que alguém os convide e lhes fale da felicidade sobrenatural e mesmo natural que uma vida consagrada à sublime missão de evangelizar o homem produz naqueles que, sendo chamados por Deus, perseveram fiéis à sua vocação!

Vocês já viram um jardim florido e perfumado? Mas, tirado a mão do jardineiro que as plantou, regou e arrancou o mato daninho, que seria das flores?

Assim é uma vocação. A mais delicada e perfumada flor semeada por Deus no coração do jovem. Se a família não a cultivar, isto é, exercitando o jovem, desde o berço, nas virtudes cristãs e afastando-o dos más costumes do mundo, a vocação é sufocada pelos atrativos do século e os dons de Deus são esquecidos.

E’ porisso que o Brasil só tem 6.000 padres nacionais quando precisava de pelo menos 80.000. Assim não pode continuar. De hoje em diante, todas as famílias prometam a Deus de pedir vocações sacerdotais e religiosas para seus filhos. Garantiu-nos Jesus: “Se pedirdes a meu Pai alguma coisa (vocação) em meu nome Ele vo-la dará”. (Jo. 16,23) — Porisso, rezemos com fé e confiança!

Empresa Cinematográfica Campolarguense

CINE JOIA

HOJE — Em matinê — às 15 horas
Tommy Kirk, Annette Funicello em
O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU
Loucas aventuras, num divertimento sadio e
hilarante, como somente os estúdios de Walt
Disney sabem realizar.
Colorido

HOJE E AMANHÃ — às 20,20 horas
Julie Andrews, Dick Van Dyke em
MARY POPPINS
Premiado pela Academia de Hollywood com 5
Oscars.
Colorido

CINE, D. PEDRO II

HOJE — Em duas sessões — às 15 e 20,20 horas
Kirk Douglas, Richard Boone em
HOMEM SEM RUMO
Colorido

BREVE: Uma soberba super-produção
REI DOS REIS

MORREU COSTA E SILVA

“ODE AO PARANÁ”

Odila Portugal Castagnoli

PARANÁ! E no altar da Pátria, com a alma ungida pelo incenso da brisa amena que te balança, pelo fulgor das estrelas, resplandecendo no teu céu de anil, pelo matiz e aroma das flores que vicejam nos teus bosques infinitos, pela ternura dos teus rouxinóis, das tuas tardes lindas, das tuas alvoradas coloridas, por tudo o que te cobre no firmamento, e te rodeia na terra, eu te saúdo e peço a DEUS por ti.

“PARANÁ! E a caravana que passa, em clarinadas de sol, de luz e de bonanças... — a galera vestida de esplendor e de graças, conduzindo mais de um século de esperanças...

E o PARANÁ sempre repleto de luz... E o PARANÁ envolto na sua linda história... Ruflando em asas de ouro, os cânticos de glória.

“PARANÁ! Deixa-me celebrar as grandezas que te floriram... Deixa-me falar ao teu sol, à tua vida... Deixa-me que eu adorne, ao teu luar de primavera...

Neste DEZEMBRO, que dentro da alma impera!!! E o Cruzeiro do Sul, nestas noites luminosas... Povoa o teu sonhar, de hinos e de rosas...

O céu, a mata, o horizonte, o mar, na terra dos pinheiros, enchem o olhar...

E neste PARANÁ, de eterna adoração, hoje como nunca, se alaga o coração.

“PARANÁ — Escuta esta oração... Em sonho de luz divise o teu destino...

Empunharás sempre, a palma da vitória... Ruflando em asas de ouro, aos páramos da glória...

“PARANÁ” Terra, saudade... Renascimento... Grandezas, legados à posteridade: no esconjo sagrado das conquistas sublimes do passado...

“PARANÁ — Imagem para os olhos... Frêmito de vida para o coração...

Extase que transpõe o infinito e contempla uma terra, num painél dos Céus.

“PARANÁ! MILAGRE DE UM POVO... PARANÁ! OFERTA DE DEUS!!!

19-12-69

FELIZ NATAL



E O QUE DESEJA A DIREÇÃO DA “FOLHA DE CAMPO LARGO” A TODOS OS SEUS ANUNCIANTES, LEITORES, COLABORADORES E AOS FUNCIONÁRIOS DA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

“NOITE FELIZ”

Odila Portugal Castagnoli

“NATAL” — Sentimento profundo, intenso, da humanidade inteira! Emoção, anseio universal!

Enigma que circunda o plápitur humano, mas que faz compreender a reverência comovida, ante a manjedoura, onde dorme a criança que nasceu para a redenção!

Desespere ante a contemplação da vida, dos vãos incertos para os regressos frustrados! Canseira torturante pelas perscrutações infrutíferas... Sangram as almas pelas decepções e desenganos... Incertezas providas de angustiosas derrocadas.

Entretanto... NATAL... Os ares já engrinaldado com cantigas, com sinos e luzes... Cada 25 de DEZEMBRO espalha pela terra: BELEZA, PAZ e AMOR!!!!

“JESUS” — Única muralha que se impõe ante a angústia da dúvida e da rebeldia.

E todos irão entoar: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE!!! E A AFIRMAÇÃO da vida contra a morte, é a sobrevivência do espírito, do amor.

“FELIZ NATAL!” Porer mágico, chuva que alaga o coração de serenidade, esperança, luz e conforto. — Mensagem de fé, jogada a todos os que aspiram às graças do céu e as grandezas da terra...

“FELIZ NATAL” — Para as crianças que inspiram a suprema ventura de viver; para os jovens que enaltecem e exaltam os grandiosos princípios humanos e para os velhos que iluminaram as arcadas do passado... FELIZ NATAL para os que palmilham as estradas sem estrelas, para as Mães que glorificam os santuários dos corações, para os responsáveis pelos destinos luminosos das pátrias e dos povos; para os que incutem os ideais do bom, e acendem as energias da fé!!!

“FELIZ NATAL” — Para todos os que aumentam os ares da vida, e dela não tiram o que é bom e nobre.

“FELIZ NATAL!” — Para os infelizes, mas que olhando para trás, ainda, descortinam horizontes infinitos, rútilos e lípidos...

“NOITE FELIZ” — Para os que A coroam na terra e para os que já deslumbram as suas magnificências no Céu!!!

O ex-Presidente Arthur da Costa e Silva vestido com uniforme de gala de Marechal e com honras de Chefe de Estado, foi sepultado às 17 horas do dia 18, no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, depois de ter sido velado desde o início da noite no Palácio das Laranjeiras, segundo o desejo de sua mulher, D. Iolanda.

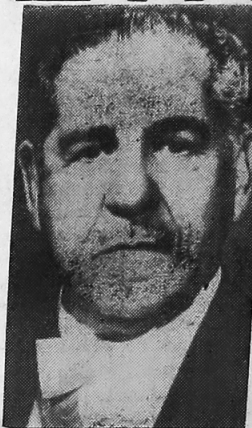
O falecimento do marechal ocorreu às 15,40 horas do dia 17, foi causado por “um enfarte fulminante”, segundo o ex-Secretário de

Imprensa Carlos Chagas. Ao seu lado, na hora da morte, estavam além de D. Iolanda, o médico Hélio Simões Gomes e o enfermeiro sargento Dantas, que ainda tentaram um tratamento de emergência, mas sem resultado.

Carlos Chagas informou que o enfarte ocorreu às 15,30 horas e dez minutos depois o ex-Presidente faleceu, tendo “uma morte serena”.

O dia de Costa e Silva havia sido normal. “Se alguém

chegasse aqui às 15,29 horas encontraria o ex-Presidente bem”, disse o porta-voz. Desde sábado Costa e Silva estava gripado, tendo sido suspensas todas as suas visitas, mesmo de amigos íntimos. No domingo, a gripe foi agravada com uma febre, mas na segunda-feira cedeu. Na manhã e na tarde de quarta-feira, ele ouviu os noticiários de rádio, e à tarde, tomou uma laranja. Quando faleceu usava calça preta e camisa azul marinho fechada até o pescoço.



Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL

ANO IX

PREÇO NCR\$ 0,15

Campo Largo, 21 de dezembro de 1969

N.º 430

Notícias da Semana

J. MARZANI NETO

ESPORTIVAS

VITÓRIA ALVI NEGRA, FORÇOU A 3.ª PARTIDA INTERNACIONAL, 3 X B. E. CAMPO COMPRIDO, 1

Foi realizada domingo (14), no Estádio José Pedro Carriço, 2.ª partida pela série decisiva da atual temporada, entre Internacional e Bloco E, Campo Comprido, vencendo a equipe comandada por Chiquinho pelo marcador de 3x1, construído no 1.º tempo através de Alceu Grande (12) Wilson (2) 28 e 31 m. para o alvi negro e Bezineli aos 35 para o Bloco. De futebol tivemos apenas o período inicial, em jogo

UM ADEUS FESTIVO

A. C. Pereira

Era contagiante a alegria dos contadorandos de 1969, no último domingo. Eles, seus pais e outros familiares, juntamente com os professores, confraternizaram-se numa das mais expressivas reuniões do mundo social campolarguense de 1969. Festa de despedida e de amizade. Festa do coração e do espírito. Festa do amor fraternal.

Local? — O aprazível parque da PIP, com a costureira gentiliza do Sr. João Stukas.

A programação foi intensa. De manhã, animada partida de futebol, onde se revelaram alguns craques, entre os alunos, professores e convidados. Ao meio dia, suculenta churrascada, do preparo e técnica do mestre Mazza, coadjuvado por seu cunhado Bonato e genro Antoninho. O aperitivo deixou todos alegres. Com aquela batida de maracujá que o nosso amigo João Batista Sávio temperou, ninguém poderia deixar de alegrar-se. E o gostoso chopp que um dos anfitriões (Nelson de Quadros) oferecia a todos, não era recusado por ninguém. Depois do almoço, animação geral. E daí vai um recado para a simpática colunista social Lolá, da Tribuna de Campo Largo: o cirquinho funcionou e teve uma das suas mais brilhantes apresentações. Artistas, houve-os em profusão. O contadorando Jorginho, com a sua arte e o seu violão, foi nota destacada no programa. Schirley Bolmann e Daniel Navarro (contadorandos) e Lucila (filhinha do Jorge), anfitriãs naquela noite, numa feliz coincidência, e receberam as homenagens dos presentes. Também foram homenageadas as contadorandas Maria da Graça Cavalli, Lucila Sávio, Josélia Tatará e Dirlene Gegembauer, que, dias antes, também receberam o grau de professoras normalistas.

Cantorias, danças, brinquedos de roda, banho na piscina, homenagens a todos os professores e à Diretora Helena D. Sávio, brincadeiras sadias com muita dose de bom humor e contentamento, contagiaram todos os presentes, inclusive os pais dos alunos. Perguntem ao Jorge Galeb Nasser, que ele tem muito a contar, pois entrou valendo nas brincadeiras.

Foi, afinal, uma bela festa de confraternização, essa que a “Turma Prof. Sebastião Torres” proporcionou, atenuando as fadigas de um ano de intenso labor, em busca do título que tanto ambicionavam. E ela ficará, por certo, gravada indelévelmente no coração de todos.

Estão de parabéns os patrocinadores da festa, e os professores e convidados estão muito gratos pelo gentil oferecimento.

E, mais uma vez, aos novéis contadorandos: Ademair Galo, Aloisio Druzick, Arioaldo Stroparo, Chirley Bollmann, Daniel Portela, Daniel Navarro, Divonsi Pereira, Dinorah Borges, Dirlene Gegembauer, Edilson Stroparo, Francisco Zanin, Haroldo Wohl, Jorge Santos, Josélia Tatará, Imi Groschki, Lucila Sávio, Marcelino Silva, Maria da Graça Cavalli Nelson de Quadros, Nelson Mugnoski, Nelson Moraes, Neza Lopes, Reinado Andrade, Rogério Nasser, Terezinha Druzick, Vilma Chagas e William Michon! o meu grande abraço, com votos para que novas e sucessivas vitórias os aguardem no porvir.